



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE  
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS – SC- TELEFONE (048) 3721-3505 E-mail: ppgich@contato.ufsc.br

## **PLANO DE ENSINO**

### **I – IDENTIFICAÇÃO**

Disciplina: ICH 4003 Teorias da História, da Cultura e do Indivíduo

Horas aula semanais: 06

Horário: Quartas das 14:00 às 18:00

Local: **a definir**

Semestre: 2019.2

Coordenação: Luzinete Simões Minella (EGE), Maria del Carmen (CHM), Carmen Silvia Rial (SMA), Teresa Kleba Lisboa (EGE)

Contatos: simoesluzinete@gmail.com; maria.ufsc@gmail.com

### **II - EMENTA**

Teorias nos campos das Ciências Humanas. As inter-relações entre as diversas abordagens teóricas da história, da cultura e do indivíduo. As propostas teóricas revistas enquanto fundamentos de pesquisas interdisciplinares e da compreensão das manifestações econômicas, políticas e culturais.

### **III – OBJETIVOS**

1. O objetivo geral dessa disciplina é analisar algumas das teorias do campo das Ciências Humanas a partir do debate sobre temas atuais e polêmicos ligados às áreas de concentração do Programa.
2. Em termos mais específicos, a disciplina focalizará os seguintes tópicos: Teorias pós-coloniais: influências e desdobramentos. Teorias pós/des e decoloniais: debates na América Latina. Teorias da Globalização: interações transnacionais recolocam o binômio Norte-Sul. Teorias e feminismos latino-americanos: enfoques interdisciplinares sobre movimentos sociais no contexto da globalização. Emancipação, cidadania e democracia no projeto da modernidade: liberalismo. Emancipação, cidadania e democracia no projeto da modernidade: marxismo. A crise do projeto da modernidade e a condição pós-moderna. Emancipação, cidadania e democracia: novas propostas teórico-políticas. Etnografias da economia circular (resíduos sólidos). Democracia de Gênero: políticas de identidade e participação das mulheres nos espaços de poder. Discussão das pesquisas interdisciplinares em andamento nas áreas do PPGICH com a participação de doutorandas e pós-doutorandas.

### **IV – METODOLOGIA**

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, seminários apresentados em equipe, discussões dos textos e participação em eventos.

As aulas expositivas começarão a partir da apresentação, por parte das professoras, de um panorama geral dos textos, situando-os no contexto do debate acadêmico.

Em seguida será apresentada uma resenha crítica, pelas equipes de estudantes, articulando os diversos textos da aula. Após essa apresentação, será iniciado o debate com a participação de todos presentes. Em cada aula, os demais estudantes, que não fazem parte da equipe do seminário, deverão entregar uma resenha sobre algum dos textos.

A elaboração de resenhas e a preparação dos seminários valem dois créditos da carga horária.

### **V – AVALIAÇÃO**

A avaliação levará em consideração os seguintes itens:

- Participação nas discussões dos textos.
- Elaboração de resenhas críticas de textos, de no máximo duas páginas, enviadas através do e-mail pelo menos um dia antes da aula para a coordenadora de cada área, que confirmará o recebimento.

- Participação das equipes em seminários, com entrega de resenha crítica até cinco páginas, sobre o conjunto dos textos da aula. Estas resenhas serão distribuídas para os colegas através da lista de e-mails, na véspera do dia da aula. As resenhas individuais devem ter no máximo duas páginas, incluindo pelo menos duas questões para o debate.
- Trabalho final, com discussão teórica consistente, buscando articular os pontos de vista das/os autoras/es aos temas dos projetos de pesquisa. Ver as instruções sobre o formato no próximo item.
- A avaliação final será composta pelas notas nas seguintes atividades: a) participação nas discussões b) elaboração das resenhas; c) apresentação de seminário; d) Trabalho final: um artigo visando publicação, preferencialmente, em co-autoria com a/o orientador/a.

### V.1 – Instruções sobre o trabalho final da disciplina

- Na aula de encerramento, deve-se trazer, numa página, uma proposta de trabalho final contendo uma articulação entre a discussão feita em pelo menos três das aulas ministradas na disciplina e a temática da tese. **Portanto, o trabalho deverá incorporar, necessariamente, no mínimo, quatro a cinco referências de textos discutidos durante essas aulas.**
- O trabalho final deverá ser elaborado no formato de artigo, na expectativa de que venha a ser revisto e publicado em co-autoria com as/os orientadoras/es.
- As regras sobre o formato do artigo são as seguintes: a) texto com 10 a 15 páginas, espaço 1,5, letra 12, Times New Roman; b) Margens: esquerda e superior de 3,0 cm; direita e inferior de 2,0 cm; c) Numeração de páginas: todas contadas, enumeradas apenas a partir do início do texto. Número da página, na margem superior direita.
- Resumo e abstract, além de palavras-chave em português e inglês. O resumo não deve ser superior a 700 caracteres. O título também deve estar em português e inglês; e) mini-biografia dos/as autores/as.
- O texto deve ser enviado até o dia 10 de fevereiro de 2020, para simoesluzinete@gmail.com e maria.ufsc@gmail.com. As coordenadoras da disciplina confirmarão o recebimento.

## VI - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, CRONOGRAMA e REFERÊNCIAS

Período	Conteúdo Programático
1ª. sessão 07/08	<b>Apresentação e discussão do plano de ensino. Apresentação das professoras e das/os estudantes. Planejamento das atividades.</b>
2ª. sessão 14/08	<p><b>Teorias pós-coloniais: influências e desdobramentos</b>  <b>Luzinete Simões Minella (Área: Estudos de Gênero)</b></p> <p>BHABHA, Homi K. A questão do “Outro”: diferença, discriminação e o discurso do colonialismo. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.) <b>Pós-Modernismo e Política</b>. Rio de Janeiro: Rocco, 1991, p. 177-203.</p> <p>HALL, Stuart. Quando foi o Pós-Colonial? In: HALL, Stuart. <b>Da Diáspora. Identidades e Mediações Culturais</b>. (Organizado por Liv Sovik). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009., p. 95-120.</p> <p>FANON, Frantz. A Violência. In: <b>Os Condenados da Terra</b>. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1968, p. 23-74. Prefácio de Jean-Paul Sartre, p. 1-20. Disponível em <a href="https://afrocentricidade.wordpress.com/2012/06/19/os-condenados-da-terra-livro/">https://afrocentricidade.wordpress.com/2012/06/19/os-condenados-da-terra-livro/</a></p> <p>SAID, Edward W. Orientalismo. O Oriente como invenção do Ocidente. Prefácio da edição de 2003 e Introdução. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 11-60.</p> <p>Leituras Complementares          BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. In: Revista Brasileira de Ciência</p>

	<p>Política, n. 11, Brasília, maio/agosto de 2013, p. 89-117. Disponível em <a href="file:///C:/Users/Mini%20J1900i/Downloads/4.%20Ballestrin%20America%20Latina%20e%20o%20giro%20descolonial%20(1).pdf">file:///C:/Users/Mini%20J1900i/Downloads/4.%20Ballestrin%20America%20Latina%20e%20o%20giro%20descolonial%20(1).pdf</a> Acesso em 16 Ago.2017.</p> <p>GILROY, Paul. O Atlântico negro como cultura da modernidade. In: GILROY, Paul. O Atlântico Negro. Modernidade e Dupla Consciência. São Paulo: Editora 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2012, 2ª ed., p. 33-100.</p> <p>SHOHAT, Ella e STAM, Robert. Do eurocentrismo ao policentrismo. In: SHOHAT, Ella e STAM, Robert. <b>Crítica da imagem eurocêntrica. Multiculturalismo e Representação</b>. São Paulo: Cosac Naify, 2006. p. 37-58.</p> <p>Disponível em: &lt;<a href="http://marcoareliossc.com.br/cineantropo/shohat_stam.pdf">http://marcoareliossc.com.br/cineantropo/shohat_stam.pdf</a>&gt; Acesso em: 10 Ago. 2016.</p>
<p><b>3ª. sessão</b> <b>21/08</b></p>	<p><b>Teorias pós/des e decoloniais: debates na América Latina</b> <b>Luzinete Simões Minella</b></p> <p><b>Leituras Obrigatórias</b></p> <p>MIGNOLO, Walter. La Idea de América Latina (laderecha, laizquierda y laopcióndecolonial). In: <b>CyE</b>, Año I, n. 2, Primer Semestre, 2009, p. 252-276. Disponível em: &lt;<a href="http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/secret/CyE/CyE2/09idea.pdf">http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/secret/CyE/CyE2/09idea.pdf</a>&gt; Acesso em: 04 Jul. 2017.</p> <p>SEGATO, Rita Laura. Género y colonialidad: em busca de claves de lectura y de un vocabulário estratégico descolonial. In: BIDASECA, Karina Andrea y LABA, Vanesa Vasquez (comps.) <b>Feminismos y poscolonialidad. Descolonizando el feminismo desde y en América Latina</b>. 2ª. Ed. Buenos Aires: Ediciones Godot Argentina, 2011, p. 17-47. Disponível em <a href="file:///C:/Users/Mini%20J1900i/Downloads/Rita%20Laura%20Segato%20in%20Bidaseca%20y%20Laba%20Vesquez%20(1).pdf">file:///C:/Users/Mini%20J1900i/Downloads/Rita%20Laura%20Segato%20in%20Bidaseca%20y%20Laba%20Vesquez%20(1).pdf</a> Acesso em 16 Ago.2017.</p> <p>GROSGOUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. <i>Revista Sociedade e Estado</i>, vol.31, n. 1, janeiro/abril 2016.</p> <p><b>Leituras complementares</b></p> <p>MIGNOLO, Walter. La idea de América Latina. La herida colonial y laopcióndecolonial. Barcelona: Gedisa, 2007.</p> <p>MALDONADO-TORRES, Nelson. Análítica da colonialidade e da decolonialidade: algumas dimensões básicas. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson e GROSGOUEL, Ramón (orgs.) <b>Decolonialidade e Pensamento Afrodiaspórico</b>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019, p. 27-53.</p>
<p><b>4ª. sessão</b> <b>28/08</b></p>	<p><b>Teorias da Globalização: interações transnacionais recolocam o binômio Norte-Sul</b> <b>Luzinete Simões Minella</b></p> <p><b>Leituras Obrigatórias</b></p> <p>HALL, Stuart. Globalização. In: <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b>. 11ª. ed. Rio de Janeiro: DP &amp; A, 2006, p. 67-76. Disponível em: &lt;<a href="http://faa.edu.br/portal/PDF/livros_eletronicos/psicologia/a_Identidade_Cultural_Da_Pos_Modernidade.pdf">http://faa.edu.br/portal/PDF/livros_eletronicos/psicologia/a_Identidade_Cultural_Da_Pos_Modernidade.pdf</a>&gt; Acesso em: 09 Ago. 2016</p> <p>QUIJANO, Aníbal. Colonialidade, poder, globalização e democracia. In: <i>Novos Rumos: Instituto Astrojildo Pereira</i>, n. 37, p. 04-28, 2002. Disponível em: &lt;<a href="http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/veiculos_de_comunicacao/NOR/NOR0237/NOR0237_02.PDF">http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/veiculos_de_comunicacao/NOR/NOR0237/NOR0237_02.PDF</a>&gt; Acesso em: 09 Ago. 2016</p>

	<p>SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia dos saberes. In: SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula (orgs.) <b>Epistemologias do Sul</b>. São Paulo: Cortez Editora, 2010, p. 31-83. Disponível em <a href="file:///C:/Users/Mini%20J1900i/Downloads/Epistemologias%20do%20Sul%20(1).pdf">file:///C:/Users/Mini%20J1900i/Downloads/Epistemologias%20do%20Sul%20(1).pdf</a> Acesso em: 16 Ago.2017.</p> <p><b>Leituras complementares</b> SANTOS, Milton. A produção da globalização. In: <b>Por uma outra globalização. Do pensamento único à consciência universal</b>. Rio de Janeiro/São Paulo: Ed. Record, 2001, p. 27-36. QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder e classificação social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula (orgs.) <b>Epistemologias do Sul</b>. São Paulo: Cortez Editora, 2010, p. 84-130. Disponível em <a href="file:///C:/Users/Mini%20J1900i/Downloads/Epistemologias%20do%20Sul%20(1).pdf">file:///C:/Users/Mini%20J1900i/Downloads/Epistemologias%20do%20Sul%20(1).pdf</a> Acesso em: 16 Ago.2017.</p>
<p><b>5ª. sessão</b> <b>04.09</b></p>	<p><b>Teorias e feminismos latino-americanos: enfoques interdisciplinares sobre movimentos sociais no contexto da globalização</b> <b>Luzinete Simões Minella</b></p> <p><b>Leituras Obrigatórias</b> ALVAREZ, Sonia E. Para além da sociedade civil: reflexões sobre o campo feminista. In: <i>Cadernos Pagu</i>, Campinas/SP: Núcleo de Estudos Pagu, n. 43, janeiro-junho de 2014, pp. 13-56. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/">www.scielo.br/</a>&gt; Acesso em 11 Ago. 2016.  LUGONES, María. Rumo a um feminismo decolonial. <i>Revista Estudos Feministas</i>, CFH/CCE/UFSC, vol. 22, n. 3, 2014, p.935-952. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/">www.scielo.br/</a>&gt; Acesso em: 11 Ago.2016.  MATOS, Marlise. Movimento e teoria feminista: é possível reconstruir a teoria feminista a partir do Sul global? In: <i>Revista de Sociologia Política</i>, v. 18, n. 36, p. 67-92, 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-44782010000200006&amp;script">www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-44782010000200006&amp;script</a>&gt; Acesso em: 11 Ago.2016.</p> <p><b>Leituras complementares</b> FEMENÍAS, MaríaLuisa. Esbozo de um feminismo latinoamericano. In: <i>Revista Estudos Feministas</i>, Florianópolis: CFH/CCE/UFSC, vol.15, nº 01, jan/abril 2007, p. 11-25. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/">www.scielo.br/</a> MOHANTY, Chandra T. Bajo los ojos del Occidente. Academia feminista y discurso colonial. In: NAVAZ, Liliana Suárez y HERNÁNDEZ, Aída (eds.) <b>Descolonizando el Feminismo. Teorías y prácticas desde las márgenes</b>. Madrid: Ed. Cátedra, 2008.</p>
<p><b>6ª. sessão</b> <b>11/09</b></p>	<p>Sessão programada para a nova área do Programa: África e suas Diásporas (ASD), Referências serão incorporadas posteriormente.</p>
<p><b>7ª. sessão</b> <b>18/09</b></p>	<p>Painel com a presença de pós-doutorandas/os do PPGICH que apresentarão suas pesquisas: Caroline Almeida - Programa Revolução dos Baldinhos e a replicação da gestão comunitária de resíduos orgânicos em comunidades de Florianópolis (SC) e Iranduba (AM). Vera Gasparetto – Do local ao global: feminismoS africanoS, redes de pesquisa e conexões transnacionais</p>

<p><b>8ª. sessão</b> <b>25/09</b></p>	<p><b>Emancipação, cidadania e democracia no projeto da modernidade: liberalismo.</b> <b>Maria del Carmen Cortizo (Área: Condição Humana na Modernidade)</b></p> <p><b>Leituras Obrigatórias</b> SANTOS, Boaventura de Sousa. <b>Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade.</b> São Paulo: Cortez, 1997. Capítulo 9: Subjectividade, cidadania e emancipação, p. 235-280.</p> <p>BOBBIO, Norberto. O modelo jusnaturalista. In: BOBBIO, Norberto e BOVERO, Michelangelo. <b>Sociedade e Estado na filosofia política moderna.</b> São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>CARRACEDO, J. R. <b>Paradigmas de la política: del Estado justo al Estado legítimo (Platón, Marx, Rawls, Nozick).</b> Barcelona: Anthropos, 1990. Capítulo 5: El Estado legítimo: modelo liberal-social (J. Rawls), p. 153-241; Capítulo 6: El “Estado mínimo”: modelo liberal-radical (Nozick), p. 243-275.</p> <p><b>Leituras complementares</b> BOBBIO, Norberto. <b>Teoria geral da política: a filosofia política e a lição dos clássicos.</b> Rio de Janeiro: Elsevier, 2000. WOLIN, Sheldon S. <b>Política y perspectiva: continuidad y cambio em elpensamiento político occidental.</b> Buenos Aires: Amorrortu, 1974</p>
<p><b>09ª. sessão</b> <b>02/10</b></p>	<p><b>Emancipação, cidadania e democracia no projeto da modernidade: marxismo.</b> <b>Maria del Carmen Cortizo</b></p> <p><b>Leituras Obrigatórias</b> COUTINHO, C. N. Sobre a “questão democrática” em Marx e em alguns marxistas. In: FIGUEIREDO, E. de L. – CERQUEIRA, G. – KONDER, L. (orgs.). <b>Por que Marx?</b> Rio de Janeiro: Graal, 1983.</p> <p>SEMERARO, G. Gramsci e os novos embates da filosofia da práxis. Aparecida: Ideias &amp; Letras, 2006. Capítulo IV: A formação da subjetividade, p. 89-110.</p> <p>VACCA, G. <b>Modernidades alternativas: O século XX de Antonio Gramsci.</b> Brasília: Fundação Astrojildo Pereira, 2016. Capítulo IV: Hegemonia e democracia, p. 265-321.</p> <p><b>Leituras complementares</b> COUTINHO, Carlos Nelson. <b>A democracia como valor universal e outros ensaios.</b> Rio de Janeiro: Salamandra, 1984. GUIMARÃES, Juarez. <b>Democracia e marxismo: crítica à razão liberal.</b> São Paulo: Xamã, 1998.</p>
<p><b>10ª. sessão</b> <b>09/10</b></p>	<p><b>A crise do projeto da modernidade e a condição pós-moderna. Emancipação, cidadania e democracia: novas propostas teórico-políticas.</b> <b>Maria del Carmen Cortizo</b></p> <p><b>Leituras Obrigatórias</b> HARVEY, David. <b>Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural.</b> São Paulo: Loyola, 1994. Parte II: A transformação político-econômica do capitalismo do final do século XX, p. 115-184 e Parte IV: A condição pós-moderna, p. 291-326.</p> <p>MOUFFE, Chantal. Democracia, cidadania e a questão do pluralismo. In: Revista Política e Sociedade, N. 03, outubro, 2003. Disponível em: &lt;<a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/2015/1763">https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/2015/1763</a>&gt;. Acesso em: 29/07/2017</p>

	<p>SANTOS, Boaventura de Sousa. <b>A crítica da razão indolente: Contra o desperdício da experiência</b>. São Paulo: Cortez, 2001. Introdução Geral, p. 23-37.</p> <p><b>Leituras complementares</b>  HOBSBAWM, Eric. <b>Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.  _____. <b>Globalização, democracia e terrorismo</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.  AMARAL Jr., Aécio e BURITY, Joanildo A. (orgs.). <b>Inclusão social, identidade e diferença: perspectivas pós-estruturalistas de análise social</b>. São Paulo: Annablume, 2006.  HALL, Stuart. <b>Da diáspora: identidades e mediações culturais</b>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.  LACLAU, Ernesto e MOUFFE, Chantal. <b>Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical</b>. São Paulo: Intermeios; Brasília: CNPq, 2015.  MOUFFE, Chantal. (org.). <b>Dimensiones de democracia radical: pluralismo, ciudadanía, comunidad</b>. Buenos Aires: PrometeoLibros, 2012.  SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). <b>Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p>
11 <sup>a</sup> . sessão 16/10	<p><b>Etnografias da economia circular - Carmen Rial</b></p> <p>Leituras Obrigatórias:  RIAL, Carmen (Org.) <b>O Poder do Lixo: abordagens antropológicas dos resíduos sólidos</b>. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Antropologia, 2016.  (Otras referências serão incorporadas posteriormente)</p>
12 <sup>a</sup> . sessão 23/10	<p><b>Democracia de Gênero: políticas de identidade e participação das mulheres nos espaços de poder – Teresa Kleba Lisboa</b></p> <p>RODRIGUEZ, Elsa Conde e VARGAS, Lucrecia Infante. Identidade Política y ciudadanía: los puentes de una democracia por realizar. In: CASTAÑEDA, Griselda Gutierrez. <b>Democracia y luchas de género – la construcción de un nuevo campo teórico y político</b>. México, UNAM, PUEG, 2002, p. 109-138.  EKEANYANWU, Lilian. Nexo entre género y corrupción. Mito o realidad? In: THITEUX-ALTSCHUL, Monique. <b>Género y corrupción – las mujeres en la democracia participativa</b>. Buenos Aires, Libros del Zorzal, 2010, p. 151 – 168.  LISBOA, Teresa Kleba. Democracia de Gênero - é possível um pacto entre mulheres? In: O Social em Questão - Ano XX - nº 38 - Mai - Ago, 2017, p. 23-38.  LISBOA, Teresa Kleba e BAMBIRRA, Natércia Ventura. “Enegrecendo o feminismo”: a opção descolonial e a interseccionalidade traçando outros horizontes teóricos. Revista Ártemis, vol. XXVII nº 1; Jan-Jun, 2019. pp. 270-284.</p>
13 <sup>a</sup> . sessão 30/10	<p>Participação no VIII CONINTER – Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades. O evento será realizado na UNIT, Centro Universitário Tiradentes – Maceió, Alagoas, no período de 28 a 31 de Outubro de 2019, reunindo Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares.</p>
14 <sup>a</sup> . sessão 06/11	<p>Painel com doutorandas/os das diferentes áreas do PPGICH, em fase de elaboração da tese: enfoques interdisciplinares.</p>
15 <sup>a</sup> . sessão 13.11	<p><b>Encerramento da disciplina: avaliação e apresentação das propostas do trabalho final.</b></p>